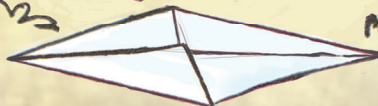
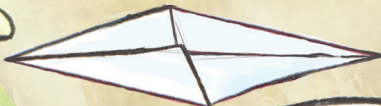




Cartas do Papai do Céu

Por ÍVINA SALVIANO



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU

Devocional de Natal - Baby

Eu sou da geração que escreveu e recebeu cartas. Ainda faço isso, embora em menor frequência do que quando mais jovem. Rendi-me aos *e-mails*, às mensagens escritas e aos áudios dos aplicativos atuais. Mas confesso que nada é tão prazeroso quanto era esperar a chegada de uma carta entregue pelo carteiro.

Meus filhos recebem cartas e cartões postais, e eles vivem essa expectativa gostosa de conferir a caixa de correspondências diariamente, vibrar quando a encontram recheada, procurar com pressa o nome do remetente, rasgar o envelope para, finalmente, devorar as notícias de alguém que, de longe, tirou um tempo para lhes escrever.

Eu estimulo a prática e, de *pertinho*, vibro com cada sorriso dos pequenos enquanto me lembro da voz da minha avó lendo as cartas que ela me enviava.

Deus nos deixou muitas “cartas”. Ele Se deu ao trabalho de inspirar dezenas de homens em séculos distintos para que registrassem a Sua vontade, conselhos, promessas, exortações e consolos. Para escrevê-las, O Senhor contou histórias, cantou canções, recitou poemas e, inclusive, escreveu cartas mesmo por intermédio de seus apóstolos.

Todas elas estão disponíveis e compiladas na Bíblia, e foi ela a fonte de inspiração para o Devocional de Natal deste ano: **Cartas do Papai do Céu**.

São 25 cartas escritas com base nas palavras originais do Senhor, adaptadas para uma linguagem acessível a crianças para que ela experimente essa proximidade com o autor de cada uma delas.

A ideia original é de que os pais as imprimam e ponham cada uma em um envelope com o nome da criança no destinatário. Todas as noites, a partir do dia 30 de novembro, coloquem a cartinha na caixa de correspondências ou debaixo da porta para que a criança a encontre pela manhã.

Leiam juntos ou permitam que ela leia sozinha se já for fluente o suficiente. Conversem sobre o conteúdo e orem em família agradecendo a Deus por aquilo



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



que Ele fez.

A primeira carta explica que a oração é uma forma de resposta, mas a criança que gosta de escrever pode ser encorajada a responder às cartinhas quando sentir vontade.

A carta de n. 9, que será lida no dia 09 de dezembro, é a carta central desse projeto. Nela, Deus apresenta Jesus como Salvador e convida a criança a crer no Messias e fazer parte de Sua família. Credo que esse convite será aceito por ela, na carta seguinte, a criança será tratada como filha do Pai.

Convido vocês a se prepararem para esse dia 09. Consagrem-se alguns dias antes, peça ao Espírito Santo que prepare o coração da sua criança e celebrem com os anjos a nova vida na família do Pai.

A carta de n. 25 retoma o tema da salvação para garantir que a criança tenha tido o entendimento e a oportunidade de fazer a escolha por entregar a vida a Deus.

Aos pais com o coração aberto a servir ao Senhor, desafio vocês a imprimirem mais cartas e as colocarem debaixo das portas dos vizinhos permitindo que mais famílias sejam alcançadas pelas Boas-Novas.

Se desejarem compartilhar conosco os registros desses momentos de devocional, marquem os perfis abaixo nas postagens. Ficaremos muito felizes em acompanhar essa jornada: @gracakidsbr @cvqnacional @tia_juci @ivinasalviano.

Desejo a todos um feliz e santo Natal!

Ívina Salviano



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



ÍNDICE

Cartas do Papai do Céu

1. Cartas para você
2. No princípio
3. Pôr do Sol
4. A triste separação
5. Uma esperança
6. Recomeço
7. Confusão nas alturas
8. Um povo escolhido
9. O sangue que salvou
10. Um caminho no deserto
11. A Terra Prometida
12. Juízes
13. Reis
14. Um reino dividido
15. Entre chamas e leões
16. O retorno
17. Silêncio
18. O bebê com uma missão
19. O anúncio do Salvador
20. José, um homem corajoso
21. No meio da multidão
22. Não há lugar
23. Parabéns em grande estilo
24. Luz na manjedoura
25. Então, é Natal!



CARTAS DO PAPAI DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



Dia 1

Cartas para você

Olá!

Você já deve ter visto alguns enfeites de Natal aparecerem na sua cidade. Essa é uma época muito bonita em que todos se preparam para a festa do Natal.

Como gosto de festas, vou lhe contar a história dessa festa por meio de cartas. Todos os dias, até chegar o Natal, você vai receber uma.

Pensei nisso porque também gosto de escrever. Ao longo de milhares de anos, inspirei pessoas para escrever várias histórias. Todas elas foram colocadas juntinhas em um livro especial chamado Bíblia (mostre uma Bíblia para a criança).

A Bíblia é a minha palavra, e é por meio dela que ensino as pessoas. Todas as histórias que Eu lhe contar aqui estão também na Bíblia.

Ao final da leitura, se quiser falar comigo ou me contar o que achou, basta fechar os olhos e orar. Estarei atento ao que você quiser dizer.

Um abraço,

Deus



CARTAS DO PAPAI DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



No princípio

Olá!

A história do Natal começou quando decidi criar a Terra. No princípio, tudo era sem forma e vazio, e fui criando uma coisa de cada vez. À minha ordem, tudo se formou. Eu dizia assim:

– Que haja luz!

E houve luz. Você quer brincar comigo de criação? Vou dizer o que criarei, e você responde o que aconteceu, mas precisa prestar atenção para responder.

– Que haja céu com nuvens! (a criança responde: “E houve céu com nuvens!”)

– Que haja terra seca! (“E houve terra seca!”)

– Que brotem plantas em toda a terra! (“E brotaram plantas em toda a terra!”)

– Que haja o Sol, a Lua e os astros! (“E houve o Sol, a Lua e os astros!”)

– Que haja animais nas águas! (“E houve animais nas águas!”)

– Que haja animais que voam! (“E houve animais que voam!”)

– Que haja animais que andam na terra! (“E houve animais que andam na terra!”)

Eu levei seis dias para criar todas as coisas, e vi que era bom tudo o que fiz. Mas ainda havia uma coisa a criar, e, por ser a mais especial, fiz com minhas mãos: o homem.

Eu o fiz de barro, como se estivesse fazendo um boneco de massinha e, depois, soprei nele a vida. Só depois de fazer o homem, Eu descansei.

Eu também criei você, por isso que amo tanto você. Agora é hora de descansar porque já trabalhamos demais brincando de criação!

Um abraço,

Deus



Dia 3

Pôr do sol

Olá!

Você gosta de passear? Eu gosto!

Quando criei o homem e a mulher, também plantei um lindo jardim, e, todos os dias, ao pôr do sol, Eu ia para lá passear e conversar com Adão e Eva. Esses foram os nomes que eles receberam.

Nesse Jardim, havia alimento de todos os tipos que podem nascer da terra. Vamos lá, consegue me ajudar dizendo os nomes das frutas que você conhece? (a criança deve falar a fruta, e o pai/a mãe deve responder: “Tinha!”)

O trabalho de Adão e Eva era cuidar do Jardim, e, no final do dia, Eu estava com eles para batermos um papo.

Eu gosto de conversar com as pessoas, e isso acontece quando elas aprendem sobre a Bíblia e oram. Quero que você saiba que, sempre que fechar os olhinhos para orar, estarei atento ao que você me disser porque amo você!

Com amor,

Deus



CARTAS DO PAPAI DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



A triste separação

Olá!

Ontem, terminei a carta com o coração quentinho pensando em como é bom podermos andar juntos e partilharmos do meu amor. O meu plano inicial era que sempre pudesse ser assim, mas havia uma coisa que poderia me separar do homem, e é sobre isso que quero lhe falar hoje.

Quando plantei o Jardim, Adão e Eva podiam comer do fruto de todas as árvores, menos do fruto de uma delas. Esse era proibido.

Infelizmente, uma serpente enganou Eva, e ela me desobedeceu comendo do fruto. Deu para Adão que também comeu. A desobediência é um pecado, e o pecado separa as pessoas de mim.

Foi por causa disso que Adão e Eva não puderam mais passear comigo no Jardim, nem ficar lá.

Todos os tipos de pecado me separam das pessoas. Desobedecer aos pais, bater nos colegas, tomar os brinquedos, gritar com as pessoas. Essas atitudes sujam o seu coração, e Eu quero muito que você tenha o coração limpinho para podermos ficar *pertinho* um do outro.

Por isso, todas as vezes que você perceber que pecou, lembre-se de pedir perdão pelas coisas erradas para que seu coração fique limpo, e Eu possa estar sempre ao seu lado.

Um abraço,

Deus

Aos pais – sugestão de louvor para cantar ao término da carta – *Meu coração era sujo* – 3 Palavrinhas



Dia 5

Uma esperança

Olá!

Depois que o homem se separou de mim, a vida se tornou difícil para eles. Adão e Eva tiveram dois filhos, Caim e Abel, mas o pecado já nasceu com eles, e, infelizmente, Caim acabou tirando a vida do próprio irmão.

Eles tiveram outro filho e depois um neto, chamado Enos. Foi nessa época que os homens começaram a chamar o meu Nome (Gênesis 4.26).

Essa é a parte boa da história de hoje. Todas as vezes que os homens me chamam, Eu os ouço e lhes respondo.

E isso vale para você também. Ainda que já tenha feito coisas erradas. Ainda que o pecado já tenha sujado seu pequeno coração, todas as vezes que me chamar, estarei com meus ouvidos atentos. Vou Lhe mostrar coisas grandes e boas que ainda não sabe, mas que já preparei para você antes mesmo de nascer (Jeremias 33.3).

Eu amo tanto você e desejo andar com você! Aceita a minha companhia?

Com muito amor,

Deus



CARTAS DO PAI DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



Recomeço

Olá!

Quer saber mais um capítulo da nossa história?

Depois de Enos, algumas pessoas passaram a chamar meu Nome, mas muitas outras escolheram um caminho mau, *aprontando por aí*.

A maldade ficou tão grande que decidi destruir minha criação, porém, no meio de todos, encontrei um homem justo e bom. Seu nome era Noé, e ele andava comigo (Gênesis 6.9).

Foi então que resolvi recomeçar. Mandeí Noé construir uma arca, um grande barco de madeira. Nele, ele colocou bastante comida para si e para os animais que Eu também salvaria.

Quando a arca estava pronta e abastecida, enviei um casal de cada espécie de animal que respira fora d'água. Depois, entraram Noé, sua esposa, seus três filhos e as respectivas mulheres deles.

Só depois de fechar a porta da arca foi que enviei uma chuva muito forte e trouxe água das profundezas da Terra, inundando e matando tudo o que vivia.

A chuva durou 40 dias e noites, e a água demorou para baixar. Quando Noé saiu, fiz uma promessa de que jamais voltaria a inundar o planeta com um dilúvio.

Eu salvei Noé do dilúvio, mas meu desejo é de que todos sejam salvos. Inclusive as crianças. Eu amo você!

Por hoje é só.

Um abraço,

Deus



Dia 7

Confusão nas alturas

Olá!

Eu estou gostando de conversar com você por cartas, e você?

A história de hoje aconteceu algum tempo depois de Noé e do dilúvio. Os filhos de Noé foram tendo filhos, netos, e a Terra voltou a se encher de pessoas. Algumas delas resolveram construir uma torre muito alta, que chegasse até o céu.

Eles trabalhavam juntos, falando a mesma língua, e a torre ia ficando cada vez mais alta.

Trabalhar juntos para fazer o bem é ótimo, mas, juntar-se com o colega para fazer algo errado, é perigoso.

O povo de Babel estava trabalhando unido porque queria ser maior do que Eu. Por isso, confundi a língua deles de maneira que não se entendessem mais. Depois os espalhei pela Terra.

Lembre-se de se juntar aos outros apenas para fazer o certo.

Um abraço,

Deus



CARTAS DO PAPAI DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



Dia 8

Um povo escolhido

Olá!

Hoje, vou lhe contar a história de um homem corajoso e obediente. O nome dele era Abraão.

Eu pedi a Abraão que saísse da sua terra e caminhasse comigo até uma nova terra que Eu daria a ele. Prometi a ele uma família numerosa, mesmo sabendo que ele e a mulher não conseguiam ter filhos.

Abraão acreditou nas minhas promessas, deixou tudo para trás e me seguiu. E cumpri a minha parte na promessa. Dei a ele um filho, chamado Isaque, 2 netos e 12 bisnetos. Foi da família de Abraão que formei o meu povo.

Até hoje amo muito a família de Abraão, e também amo demais a sua família. Assim como pedi a Abraão que me ouvisse, Eu gostaria que você e sua família escutassem a minha voz para que Eu cuide de vocês como cuidei do Abraão. *Você topa?*

Um abraço,

Deus



CARTAS DO PAPEI DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



O sangue que salva

Olá!

Você gosta de festas? Eu gosto bastante! Hoje, quero contar a você sobre a primeira festa da Páscoa, uma das minhas preferidas.

A família de Abraão cresceu, ele teve netos e bisnetos e assim continuou a história do meu povo, que, certa vez, foi parar no Egito por causa de uma grande fome. Após alguns anos, os israelitas começaram a ser maltratados pelo Faraó, rei dos egípcios. Logo, eles pediram a minha ajuda. Eu escolhi um homem chamado Moisés para ser o líder que os tiraria daquela terra.

Mesmo depois de receber muitos castigos e ver o próprio povo sofrer, o coração do Faraó não amoleceu. Certa noite, Eu mandei um recado para os israelitas: eles deveriam assar um cordeiro e passar o sangue dele na porta da casa, ficar com suas malas prontas enquanto jantavam. Assim, todos estariam protegidos do último castigo que aconteceria.

O Faraó, então, recebeu esse castigo e deixou o meu povo ir embora. Essa foi a primeira Páscoa: a passagem do meu povo da escravidão para a liberdade em direção à Terra Prometida.

Muitos anos depois, precisei mandar meu Filho Jesus ao mundo porque as pessoas estavam sofrendo. Não era mais o Faraó quem as maltratava, mas elas estavam presas pelo pecado.

Jesus morreu na cruz, e o sangue dele, assim como o sangue do cordeirinho, livra a todos do pecado.

Quando uma criança acredita que Jesus é meu Filho, que morreu para salvá-la, ela pode orar, e o coração que estava sujo de pecado, por meio do sangue de Jesus, fica bem limpinho.

Você quer que seu coração fique limpo? Então, repita essa oração comigo: “Deus, acredito que seu Filho Jesus morreu na cruz para me salvar dos meus pecados. Acredito que o sangue dEle me limpa de todo o mal. Eu O recebo como meu Salvador e desejo andar com o Senhor por toda a minha vida.”

Pronto, se você fez essa oração, agora faz parte da minha família, pois acaba de se tornar meu filho (minha filha) também e estou tão feliz com isso que, aqui no Céu, neste momento, os anjos estão em festa.

Sorria e comemore conosco!

Um abraço mais que apertado,

Deus



Dia 10

Um caminho no deserto

Olá, meu filhinho (minha filhinha)!

Eu fiquei muito feliz por sua oração ontem e gostaria de continuar lhe contando a nossa história.

Quando meu povo foi liberto do Egito, precisou caminhar por um deserto até chegar à Terra Prometida.

Desertos são lugares muito perigosos. O calor é forte à beça durante o dia, e o frio é intenso à noite. Não há comida nem água boa para beber.

Enquanto os israelitas caminharam pelo deserto, Eu cuidei deles. Fiz sombra de dia com uma nuvem, mandei fogo para esquentá-los de noite, mostrei onde havia água e até comida fiz cair do céu. No deserto, Eu também dei a eles os Dez Mandamentos, ensinando a forma certa de viver.

Agora que você está me conhecendo, peço que faça algumas coisas. Comece indo à igreja, peça aos seus pais que leiam a Bíblia com você todos os dias e converse sempre comigo por meio das orações. Eu estarei sempre ao seu lado!

Um abraço,

Deus



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



Dia 11

A Terra Prometida

Olá, meu filho (minha filha)!

Hoje, quero conversar com você sobre algo muito ruim, mas que muitas pessoas fazem: reclamar. Existem adultos e crianças que reclamam de tudo: da comida, da roupa, das regras, e isso me deixa triste.

Os israelitas, povo que escolhi na época de Moisés, foram campeões de reclamação. Você acredita que, mesmo Eu cuidando deles, eles reclamavam? Chegaram até a dizer que preferiam voltar para o Egito onde o Faraó os maltratava.

Isso me chateou tanto que nenhum desses reclamões puderam entrar na terra boa que Eu havia preparado. Apenas dois homens, Josué e Calebe, confiaram em mim, e somente eles conseguiram entrar nessa terra maravilhosa.

Com essa história, espero que você aprenda a nunca reclamar, especialmente quando seus pais falarem com você, orientando-lhe para o seu bem.

Um abraço,

Deus



CARTAS DO PAPAI DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



Dia 12

Juízes

Olá, meu filho (minha filha)!

Mal posso acreditar que já estamos na metade do caminho até o Natal! Estou muito animado em poder passar esses dias com você, conversando como bons amigos.

Hoje, contarei para você a história de dois homens bem diferentes que viveram na época dos juízes. Eles cuidaram do meu povo na terra de Canaã.

Um deles era forte e tinha uma cabeleira incrível. Ele venceu um leão com as próprias mãos e derrotou mil homens lutando com o osso do queixo de uma jumenta. Já sabe quem é? Sim, Sansão. Ele tinha muita força no corpo, mas dificuldades em ouvir o conselho dos pais.

O outro juiz foi Samuel. Ele começou a caminhar comigo ainda pequeno quando foi morar no tabernáculo (a igreja da época). E lá, mesmo criança, Samuel ouvia a minha voz. Você também pode me ouvir quando ler a Bíblia. Eu ensinarei a você coisas boas que farão sua vida ser uma bênção neste mundo!

Um abraço,

Deus



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



Dia 13

Reis

Olá, meu filho (minha filha)!

Você gosta de ler? Eu sei que crianças gostam de histórias de aventuras, reis e castelos. Hoje, vou falar sobre três reis: Saul, Davi e Salomão.

Saul começou reinando bem, mas acabou me desobedecendo. A obediência é muito importante, sabe.

Davi foi meu rei favorito, mesmo não sendo perfeito. Ele me amava de todo o coração. Davi gastava tempo conversando comigo e meditando na minha Palavra. E, quando errava, ele se arrependia de verdade. Foi Davi que derrotou o gigante Golias, e ele só conseguiu fazer isso porque confiava em mim.

Salomão, filho de Davi, foi um rei riquíssimo e sábio à beça. As pessoas de muito longe o procuravam só para ouvi-lo. Foi ele quem construiu o primeiro Templo. Mas Salomão também me desobedeceu.

É importante que você conheça essas três histórias para aprender com elas. Saul e Salomão deixaram de me ouvir, enquanto Davi amava estar comigo.

Siga o exemplo de Davi, combinado?

Um abraço do seu Pai,

Deus



CARTAS DO PAPAI DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



Um reino dividido

Olá, meu filho (minha filha)!

Ontem, conversamos sobre os três primeiros reis de Israel. Saul, Davi e Salomão. Depois deles, vieram vários outros, mas essa parte da história não é muito bonita.

Houve um desentendimento que fez o povo de Deus ser dividido em dois reinos: Israel e Judá.

O reino de Israel teve reis muito maus, que levaram as pessoas a fazer coisas horríveis. Elas me abandonaram e começaram a acreditar em outros deuses. Por terem me deixado, esse reino foi invadido por um rei terrível, que destruiu todas as cidades e mandou as pessoas irem embora das suas terras. O reino de Israel nunca mais voltou a existir.

Já o reino de Judá, teve reis bons e ruins. Quando o rei era bom, meu povo ficava perto de mim, quando era um rei mau, as pessoas se esqueciam de mim, e isso trouxe muito sofrimento para elas.

Sabe, Eu gostaria que você aprendesse a andar comigo sempre. Na minha presença, há proteção e tudo aquilo de que precisa para uma vida abençoada. Foi para isso que criei você, para estarmos juntos!

Um abraço do seu Pai,

Deus

*Sugestão de brincadeira: conhece a brincadeira “vivo e morto”? Vamos adaptá-la para “perto e longe”. Quando você disser “perto”, a criança terá de ficar ao seu lado, bem grudadinha. Quando disser “longe” ela deverá afastar-se rapidamente. Brinquem e conversem sobre como é bom podermos ficar *pertinho* de Deus.



Dia 15

Entre chamas e leões

Oi, meu filho (minha filha)!

Espero que esteja tudo bem com você. O Natal está quase chegando! Faltam poucos dias!

Ontem, Eu falava sobre os reinos de Israel e Judá. Israel desapareceu do mapa, mas Judá não. Durante anos, parte dos moradores de Judá foi levada para viver em um reino distante chamado Babilônia.

Entre essas pessoas, estavam Daniel e seus três amigos, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Eles eram jovens inteligentes, escolhidos pelo rei da Babilônia para trabalhar no palácio. Foram desafiados a se ajoelharem perante uma grande estátua, mas não fizeram isso porque só adoravam a mim. Por causa disso, foram lançados em uma fornalha de fogo ardente!

Mas, em vez de se queimarem no fogo, eles dançaram em meio às chamas, acompanhados de um quarto Homem. Você consegue imaginar quem era? Era meu Filho Jesus.

Já Daniel, não obedeceu à ordem de orar ao rei e continuou fazendo suas orações apenas para mim. Como castigo, foi lançado em uma cova cheia de leões, mas, para a surpresa do rei, os leões não tocaram em nenhum fio de cabelo sequer de Daniel.

Sabe, assim como protegi esses jovens, nunca vou abandonar você. Pode confiar em mim!

Um abraço apertado do seu Pai,
Deus



CARTAS DO PAPA DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



Dia 16

O retorno (Neemias e Esdras)

Oi, meu filho (minha filha)!

Ontem, Eu lhe contei sobre os jovens que foram corajosos e fiéis durante o período em que o povo de Judá estava vivendo em um reino distante.

Depois de muitos anos, eles foram autorizados a voltar para suas terras. Neemias foi um dos líderes que voltou e começou a reconstruir os muros da cidade de Jerusalém, que estavam destruídos.

Esdras também voltou, mas com uma missão diferente, lembrar o povo da Palavra. Juntos, eles leram para as pessoas vários livros da Bíblia, contando sobre tudo o que Eu já havia feito por elas.

É importante que você conheça a minha Palavra. Assim, mesmo em momentos difíceis, você vai lembrar de que Eu sou Deus, o Todo Poderoso, e vou ajudar você quando precisar.

Um abraço,
Papai do Céu



CARTAS DO PAPAI DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



Dia 17

Silêncio

Olá, meu pequenino (minha pequenina)!

Tudo bem com você? Eu sei que as crianças gostam de conversar. Vocês falam bastante sobre tudo: contam histórias, fazem perguntas, imaginam mil coisas. Mas acontece que, para algumas atividades, precisamos fazer silêncio e ficar concentrados. Eu já fiquei em silêncio por um longo tempo.

Eu continuei ouvindo as orações que as pessoas faziam, mas parei um pouco de falar por intermédio dos meus profetas. Eu estava muito concentrado em algo importante, que mudaria a nossa história para sempre.

Eu queria acabar de uma vez por todas com a separação que havia entre mim e o homem por causa do pecado. Era um projeto especial, que tem tudo a ver com o Natal!

Nos próximos dias, Eu lhe conto mais detalhes.

Um abraço do Papai,

Deus

Jogo do silêncio

Fique de frente para sua criança. Marque um ou dois minutos no *timer* do celular e explique que, durante esse tempo, vocês devem ficar olhando um para o outro sem fazer nenhum barulho. Perde quem fizer barulho primeiro. O tempo pode ir aumentando à medida que repetem o jogo. É bem divertido.



CARTAS DO PAPAI DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



O bebê com uma missão

Oi, filhinho (filhinha)!

Bateu curiosidade sobre o assunto de ontem? Eu gosto de surpresas! Começarei a lhe contar hoje a respeito do meu projeto, mas, por partes, que é para ficar melhor!

Quando comecei a pôr meu plano em prática, enviei uma pessoa para preparar o caminho do Salvador. Como, na Terra, as pessoas chegam como bebês, escolhi um casal muito fiel para ter o bebê. Eles nunca tinham tido um filho. Seus nomes eram Isabel e Zacarias, o qual era sacerdote no Templo de Jerusalém.

Um dia, enquanto Zacarias servia no Santuário, um anjo lhe apareceu avisando que ele e Isabel teriam um filho. Zacarias não acreditou porque ele e sua esposa eram pessoas idosas, por causa de sua incredulidade, ele ficou mudo por um tempo.

Pouco tempo depois, Isabel engravidou e teve João Batista. Quando cresceu, João batizou as pessoas no Rio Jordão. Ele dizia a todos que deviam preparar um caminho no coração para a chegada do Messias, do Salvador.

O interessante é que o Messias chegou logo depois de João Batista. As mães deles eram primas e ficaram grávidas quase ao mesmo tempo, mas essa é uma história para amanhã.

Um abraço,

Deus



O anúncio do Salvador

Olá, meu filho (minha filha)!

Espero que você esteja bem! Por aqui, sigo animado com essa parte da história que é muito emocionante!

Eu estava decidido a enviar meu Filho para acabar de vez com a separação entre mim e os seres humanos.

Como eu disse, para uma pessoa chegar à Terra, ela precisa nascer como um bebê. E bebês nascem da barriga das mulheres. Eu precisava de uma mãe para carregar meu Filho na barriga e para cuidar dele até ele crescer.

Entre todas as moças de Israel, escolhi Maria. Ela era jovem e estava prometida em casamento a José, um homem da tribo de Judá.

Um dia, meu mensageiro, o anjo Gabriel, apareceu a Maria para lhe dar a notícia que mudaria toda a sua vida. Ele disse a ela:

– Você ficará grávida e terá um filho. O nome dele será Jesus. Ele será grande e será chamado Filho de Deus. Ele será Rei sobre todos, e o seu reino nunca acabará (Lucas 1.31-33).

Maria ficou confusa, pois ela ainda não tinha se casado, mas o anjo Gabriel explicou a ela que o bebê seria filho de Deus.

Assim como Eu esperava, Maria concordou e aceitou a minha vontade. Fazer a minha vontade nem sempre será fácil, minha criança, mas estarei ao seu lado para ajudar e guardar você.

Um abraço do Pai,

Deus



Dia 20

José, um homem corajoso

Oi, meu filho (minha filha)!

Apesar de não ter um pai humano, Jesus precisava de um pai para protegê-Lo e sustentá-Lo. E é aí que entra um homem muito especial: José. Ele era bom e justo, e Eu sabia que poderia contar com ele.

Quando soube que Maria estava grávida antes do casamento, José ficou triste. Ele planejou fugir, mas Eu lhe enviei o anjo Gabriel em sonho. Ele disse para José se casar com Maria e reforçou que o bebê na barriga dela seria o Salvador de seu povo.

José acordou e fez como o anjo lhe tinha dito. Casou-se com Maria e cuidou dela e do bebê enquanto viveu.

Eu gosto de pessoas corajosas dispostas a mudar de ideia quando Eu lhes mostro um caminho diferente daquele que planejaram. Nem sempre será fácil, mas será a melhor escolha. Espero que você cultive essa coragem ao longo da vida.

Um abraço,
Deus



CARTAS DO PAPEI DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



Dia 21

No meio da multidão

Olá, filhinho (minha filhinha)!

O Natal está bem perto, e imagino que os *shoppings* e as lojas estejam lotados de pessoas comprando presentes e se preparando para as celebrações.

Você já se perdeu ou teve medo de se perder em uma multidão? É comum esse receio quando se está em um lugar cheio. Maria e José experimentaram isso. José precisou viajar da sua cidade até Belém quando Maria já estava perto de ter o bebê.

Naquela época, não havia carros ou ônibus. As viagens eram feitas a pé, no lombo de animais ou em carruagens para os mais ricos. Maria e José gastaram mais de um dia até o destino, e, quando chegaram lá, a cidade estava lotada de gente.

Parecia que eles eram só mais um casal comum perdido no meio da multidão, mas ali estavam o homem e a mulher que escolhi para trazer meu Filho Jesus ao mundo!

Para mim, minha criança, você nunca será apenas mais uma no meio de muitas. Você é minha, é especial, Eu amo você e sempre vou cuidar de você.

Um abraço forte do seu Pai,
Deus



CARTAS DO PAPAI DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



Dia 22

Não há lugar

Olá, meu filho (minha filha)!

Como você está? Espero que muito bem!

Quando José e Maria chegaram a Belém, as hospedarias (hotéis e pousadas de antigamente) já não tinham mais lugar disponível de tanta gente que havia na cidade, você se lembra?

Em uma situação comum, eles teriam dormido à beira da estrada, como muitos dos viajantes devem ter feito, mas Maria estava prestes a ter o bebê, e eles precisavam de um lugar seguro para ficar.

José tentou de porta em porta, mas ninguém tinha vaga para um pobre casal. Por fim, eles se abrigaram em um estábulo, o lugar onde os animais dormem. Ali, na simplicidade, que Jesus veio ao mundo!

Sabe, algumas pessoas se esquecem de guardar um lugar no coração para mim. Não seja assim. Fique um tempinho comigo, é fácil: ore e leia a Bíblia. Lembre-se do aniversariante na noite de Natal! Convide Jesus para estar com você e sua família.

Um abraço,

Deus

Sugestão de brincadeira: dança das cadeiras. Ao final da primeira rodada, explique que José e Maria ficaram sem lugar em Belém.



CARTAS DO PAPAI DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



Dia 23

Parabéns em grande estilo

Olá, filhinho (filhinha)!

Você gosta de festas com balões, bolo e vela para cantar parabéns?

Acho que já falei aqui que Eu também gosto de festas e preparei uma especial. Na noite em que Jesus nasceu, pastores cuidavam de seus rebanhos nos campos ao redor de Belém quando um anjo lhes apareceu. Ele lhes contou que, naquele dia, na Cidade de Davi (que era Belém) havia nascido o Salvador. Instruí os pastores a procurarem por um bebê enrolado em panos e deitado em uma manjedoura.

Ao final do convite, uma multidão de anjos do exército celestial cantou lindamente! Os pastores foram a Belém onde encontraram o bebê e O adoraram. Dali, partiram anunciando que o Salvador havia nascido. Foi uma noite especial!

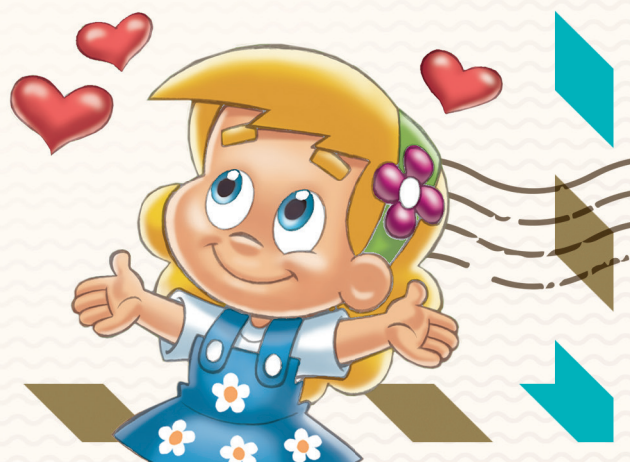
Ah, sim! Quase me esqueço de dizer como foi a canção de parabéns! Foi assim:

Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem (Lucas 2.14 – ARA).

Um abraço,
Papai do Céu



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



Dia 24

Luz na manjedoura

Meu filho amado (filha amada)!

Nessa noite, em todo o mundo, famílias irão se reunir para comemorar o Natal. Espero que você e sua família se alegrem juntos, troquem presentes, se for o costume de vocês, e celebrem.

Mas se alegrem pelo motivo certo: o nascimento de Jesus.

Quando meu Filho nasceu há mais de dois mil anos, não havia uma casa decorada para recebê-Lo, nem pessoas bem-vestidas e perfumadas, muito menos comidas saborosas. Como já lhe contei, Jesus nasceu em um estábulo porque não havia lugar para ele nas casas em Belém. Foi aquecido por animais que dividiam o espaço com Maria e José. Suas visitas foram simples pastores que vieram adorá-Lo como o Salvador prometido, e seu primeiro berço foi uma manjedoura, onde se coloca capim para os animais comerem.

Ali não houve luxo, mas havia luz. Foi o cumprimento de uma das promessas que fiz ao meu povo por intermédio do profeta Isaías.

O povo que andava em trevas viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra de morte resplandeceu a luz (Isaías 9.2).

Jesus é a luz do Natal. A razão de toda a festa e alegria. Conte à sua família quão grandes coisas Ele fez por você!

Boas Festas,

Deus



CARTAS DO PAPAI DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



Dia 25

Então, é Natal!

Olá, meu filhinho (minha filhinha)!

Chegamos ao dia mais esperado deste mês! Hoje, é Natal! Você ganhou algum presente? Qual foi o mais especial?

Eu também preparei um presente para você. Ele foi entregue com bastante antecedência há mais de dois mil anos. Não mandei em caixa com papel de presente e fita, Eu o enviei embrulhado em panos. Ele era quentinho e indefeso como todo bebê recém-nascido, mas sobre Ele estava uma grande missão.

Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz (Isaias 9.6).

Jesus é o meu presente de salvação para você! Se você recebê-Lo, reconhecendo que Ele morreu na cruz para perdoar seus pecados, nada poderá nos separar. Ficaremos juntos enquanto você viver e por toda a eternidade.

Se você ainda não fez isso, ou fez sem ter muita certeza, convido você a escolher Jesus hoje.

Repita assim: “Papai do Céu, reconheço que Jesus, o Seu Filho, é o meu Salvador que morreu na cruz para perdoar os meus pecados, que ressuscitou ao terceiro dia e está junto do Senhor. Eu entrego minha vida ao Senhor de todo o coração”.

Pronto, agora também ganhei um belo presente de Natal! Amo você, meu pequenino (minha pequenina). Que você cresça na minha presença, contando comigo para tudo.

As cartas acabam hoje, mas nossa conversa não precisa ter fim. Todos os dias, ao ler a Bíblia, Eu lhe ensinarei como viver neste mundo. A cada oração que fizer, ouvirei você e moverei os céus para guardar e abençoar você.

Um abraço bem apertado,

Deus



CARTAS DO PAPAI DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



Acabou o devocional, e agora?

Essa é a pergunta que todos os pais se fazem no dia 26 de dezembro quando, tendo acabado o Devocional de Natal, as crianças chegam animadas perguntando: “Qual é a história de hoje?”.

Além de preparar as famílias para a celebração do Natal, um dos objetivos dos devocionais temáticos que produzimos é criar o hábito de buscar a Deus em casa. A Bíblia é clara ao atribuir aos pais a responsabilidade por inculcar a Palavra no coração dos seus filhos. Inclusive, ela os instrui a falar dessa Palavra diariamente, em todas as oportunidades (Deuteronômio 6.6-9).

A experiência do Devocional de Natal serve para firmar as bases do estudo diário da Bíblia em família. No dia 26 de dezembro, abra a Bíblia com suas crianças e convide-as a conhecer um pouco mais Jesus, o Salvador que nasceu.

Sempre sugiro que iniciem pelo Novo Testamento. O livro de Marcos é excelente para narrar os principais acontecimentos da vida de Jesus. Leia pequenos trechos a cada dia, aplique o que foi lido à vida da criança e orem juntos. Ao terminarem Marcos, escolham outro livro, e mais outro. O que vale aqui não é a quantidade de texto lido, mas a frequência. Um pouquinho por dia, mas todos os dias, fará uma enorme diferença ao longo do ano.

Alternem entre Antigo e Novo Testamento, mas não percam o hábito de cultivar a Deus juntos. Ainda que as crianças cresçam e comecem a ter um tempo a sós com Deus, o tempo em família cumpre também o papel de estreitar os laços, fortalecer os vínculos e edificar a fé de todos na casa.

Foi um prazer caminhar com vocês nesses 25 dias! Que Deus continue guiando cada família em sua santa presença.

Em Cristo,

Ívina Salviano



CARTAS DO PAPEI DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY



Quem sou eu?

Muitas famílias já me conhecem de devocionais anteriores, mas muitas outras estão chegando agora.

Meu nome é Ívina, sou esposa do Ministro Sadam e mãe do Filipe (11 anos), João (9 anos) e Ana (3 anos). Atualmente, estamos servindo na Igreja Internacional da Graça de Deus (IIGD) do Amazonas, na sede de Manaus, mas, nas últimas duas décadas, passamos também por Alagoas e Bahia.

Minha caminhada de fé começou na infância, antes dos dez anos de idade. Conheci Jesus como Salvador em uma sala de escola dominical e, talvez por isso, valorize tanto o ensino da Palavra para os pequeninos. Deus quer salvá-los, mas precisa de pessoas que preguem o Evangelho aos seus cordeirinhos.

Sou evangelista de crianças há 23 anos e, durante todo esse tempo, pude enxergar o poder transformador da Palavra na vida dos pequenos. Eles têm sede de Deus e manifestam uma fé genuína quando conhecem o Evangelho.

Depois que meus filhos nasceram, percebi a necessidade de, intencionalmente, criar momentos na nossa rotina em que Deus fosse exaltado. Os dias são sempre corridos, especialmente quando se tem filhos, e, muitas vezes, nos vemos engolidos pelas muitas atividades. No entanto, se não colocarmos o Senhor em um lugar de honra na nossa casa, outras coisas ocuparão esse lugar, e nossas crianças crescerão sem o ordenamento espiritual necessário.

Nosso primeiro devocional temático foi no Natal de 2016, quando eu tinha apenas dois filhos, e eles tinham 3 e 1 aninho cada. Ali, lançamos as bases para buscar a Deus em família. Comecei a compartilhar os materiais temáticos com a família, os amigos, as companheiras de ministério infantil, até que a Graça Kids nos agraciou com a diagramação do material e ultrapassamos barreiras como jamais sonhei.

As crianças cresceram, e a abordagem da Palavra cresceu com elas. Deus nos presenteou com mais uma herança, a Ana, hoje com três anos, e voltamos a dar passos menores para que todos nesta casa conheçam o Senhor e possam torná-Lo conhecido por toda a vida.

Conto-lhe toda essa história para que você saiba que, do lado de cá, há outra mãe, igualmente atarefada, lidando com as próprias imperfeições enquanto se dedica a pastorear o coração de seus filhos.

Nós pais queremos o melhor para nossos filhos, e não há nenhum lugar melhor do que a presença de Deus na vida e a eternidade ao lado do Pai. Educá-los para o Céu é o investimento que mais vale a pena, mas custa caro. Custa seu tempo, sua atenção plena, seus joelhos no chão. Não negligencie esse chamado! A vida é breve, e a eternidade é logo ali.

Um abraço fraterno,

Ívina Salviano



CARTAS DO PAPAÍ DO CÉU
DEVOCIONAL DE NATAL - BABY





Devocional de Natal - Baby

Cartas do Papai do Céu

Por ÍVINA SALVIANO

